






A tecnologia da informação para o cuidado de si no diabetes mellitus gestacional: reflexão teórica à luz de Paul-Michel Foucault

Information technology for the care of the self in gestational diabetes mellitus: theoretical reflection in light of Paul-Michel Foucault

La tecnología de la información para el cuidado de sí en la diabetes mellitus gestacional: reflexión teórica a la luz de Paul-Michel Foucault

Heloiza Talita Adriano da Silva¹ 
Vinícius Rodrigues de Oliveira¹ 
Joab Gomes da Silva Sousa¹ 
Bruna Ruselly Dantas Silveira¹ 
Rejane Maria Paiva de Menezes¹ 

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Autor correspondente:

Heloiza Talita Adriano da Silva
E-mail: htalitaadriano@gmail.com

Submetido: 28 agosto 2023
Aceito: 13 junho 2025
Publicado: 06 outubro 2025

Editor Convidado: Mariana Torreglosa Ruiz
Editor Associado: Mônica Maria de Jesus Silva

Como citar este artigo: Silva HTA, Oliveira VR, Sousa JGS, Silveira BRD, Menezes RMP. A tecnologia da informação para o cuidado de si no diabetes mellitus gestacional: reflexão teórica à luz de Paul-Michel Foucault. Rev. Eletr. Enferm. 2025;27:77137. <https://doi.org/10.5216/ree.v27.77137> Português, Inglês.

RESUMO

Objetivos: refletir acerca do uso da tecnologia da informação para o cuidado de si, aplicado às gestantes acometidas pelo diabetes mellitus gestacional insulino dependente à luz do referencial de Paul-Michel Foucault. **Métodos:** ensaio teórico-reflexivo, fundamentado no ensaio “Hermenêutica do Sujeito”, de Paul-Michel Foucault, o qual fomentou a discussão juntamente com outras obras. **Resultados:** o estudo foi estruturado em dois eixos temáticos principais. No Eixo I é abordado o cuidado de si na obra “Hermenêutica do Sujeito”, e o modo como os indivíduos podem controlar as ações, almas e pensamentos. No Eixo II, é desenvolvida a reflexão sobre o uso da tecnologia da informação como ferramenta para a prática do cuidar de si por meio de registros e informações, o que permite a transformação do sujeito e a mudança de comportamento, como sugerido por Foucault. **Conclusão:** considerar as vivências e as características individuais das gestantes torna possível autogerenciar as demandas de saúde e alcançar um estado de bem-estar, com enfoque na promoção de atitudes saudáveis. O uso da tecnologia da informação possibilita o acompanhamento das ações, dos cuidados diários e o controle das complicações inerentes a este período, para a saúde do binômio.

Descritores: Diabetes Gestacional; Tecnologia da Informação; Saúde da Mulher.

ABSTRACT

Objectives: to reflect on the use of information technology for the care of the self, applied to pregnant women with insulin-dependent gestational diabetes mellitus in light of Paul-Michel Foucault's framework. **Methods:** theoretical-reflective essay, based on Paul-Michel Foucault's essay “The Hermeneutics of the Subject,” which fostered discussion along with other works. **Results:** the study was structured around two main themes. Axis I addresses the care of the self in the “Hermeneutics of the Subject” and how individuals can control their actions, souls, and thoughts. Axis II develops a reflection on the use of information technology as a tool for practicing the care of the self through records and information, which enables the transformation of the subject and promotes behavioral change, as suggested by Foucault. **Conclusion:** considering the experiences and individual characteristics of pregnant women makes it possible for them to self-manage their health needs and achieve a state of well-being, with a focus on promoting healthy attitudes. The use of information technology enables the monitoring of actions, daily care, and control of complications inherent to this period, for the health of both mother and child.

Descriptors: Diabetes, Gestational; Information Technology; Women's Health.

RESUMEN

Objetivos: reflexionar sobre el uso de la tecnología de la información para el cuidado de sí, aplicado a las mujeres embarazadas con diabetes mellitus gestacional insulino dependiente, a la luz de la referencia de Paul-Michel Foucault. **Métodos:** ensayo teórico-reflexivo, basado en el ensayo “Hermenéutica del sujeto”, de Paul-Michel Foucault, que fomentó el debate junto con otras obras. **Resultados:** el estudio se estructuró en dos ejes temáticos principales. En el Eje I se aborda el cuidado de sí en la obra “Hermenéutica del sujeto” y la forma en que los individuos pueden controlar sus acciones, almas y pensamientos. En el Eje II se desarrolla la reflexión sobre el uso de la tecnología de la información como una herramienta para la práctica del cuidado de sí a través de registros e información, lo que permite la transformación del sujeto y el cambio de comportamiento, como sugiere Foucault. **Conclusión:** tener en cuenta las experiencias y las características individuales de las embarazadas permite autogestionar sus demandas de salud y alcanzar un estado de bienestar, con un enfoque en la promoción de actitudes saludables. El uso de la tecnología de la información permite el seguimiento de las acciones, los cuidados diarios y el control de las complicaciones inherentes a este periodo, para la salud del binomio.

Descriptores: Diabetes Gestacional; Tecnología de la Información; Salud de la Mujer.

INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), também denominadas de doenças e agravos não transmissíveis (DANT), são consideradas um grave problema de saúde pública devido à alta prevalência e carga de morbimortalidade no mundo. Em geral, essas patologias apresentam evolução lenta e por vezes, insidiosa. Dentre elas se destacam as doenças do aparelho cardiocerebrovascular, tais como hipertensão, doenças do aparelho respiratório, além de neoplasias e o diabetes⁽¹⁾.

O diabetes mellitus (DM) se apresenta como um dos principais problemas de alto impacto à saúde da população na atualidade. Seus determinantes estão ligados aos hábitos de vida não saudáveis, tais como sedentarismo, etilismo, tabagismo, bem como questões econômicas, culturais, e fatores genéticos associados^(2,3).

No Brasil, ocorreram 1.832.649 óbitos em 2021, dos quais 844.923 resultantes de complicações causadas por algum tipo de DCNT^(4,5), dentre as quais o DM, cuja prevalência está em ascensão. Estima-se que 24 milhões de pessoas estejam com DM (20–79 anos) até o ano de 2050 no Brasil, colocando-o entre os dez países com o maior número de adultos nessa faixa de idade com diabetes no mundo, impactando negativamente na qualidade de vida e aumentando o risco de óbito devido à prática de cuidados inadequados à saúde^(6,7).

O DM é definido como um transtorno metabólico que pode gerar picos hiperglicêmicos ocasionalmente. A doença é subdividida em tipo 1 e 2. O tipo 1 é de início precoce e ocasionalmente ocorre em crianças e adolescentes. O tipo 2 é silencioso, manifestando sintomas mais leves, além de apresentar um subtipo classificado como Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), que se manifesta durante a gestação⁽⁸⁾.

De acordo com a fisiopatologia do DMG, há um aumento compensatório da produção e resistência à insulina causado por alterações na placenta, que resultam na produção de hormônios hiperglicemiantes e enzimas placentárias, as quais degradam a insulina e podem progredir com disfunção das células β ⁽²⁾.

A fim de identificar precocemente a doença na gestante, a glicemia de jejum está incluída entre os exames de rotina preconizados para o pré-natal. Ela deve ser solicitada desde a primeira con-

sulta e um resultado entre 92 e 125 mg/dL indica o diagnóstico de DMG, independente da fase gestacional⁽²⁾.

Embora seja possível rastrear a DMG durante as consultas periódicas do pré-natal, isso nem sempre ocorre. O atraso no diagnóstico expõe a gestante e o feto a altos níveis glicêmicos e ao aumento do risco de complicações obstétricas e neonatais^(9,10).

Com o intuito de minimizar esse risco, o tratamento e acompanhamento das gestantes devem ser planejados o mais precocemente possível e de forma individual, a fim de controlar a glicemia e reduzir o impacto negativo à saúde materna e fetal. Em linha gerais, a prescrição de insulinas autoadministradas por via subcutânea — seja a Protamina Neutra de Hagedorn (NPH), cuja ação é lenta, e/ou a regular, cuja ação é rápida — é a conduta mais comum para o tratamento da DMG insulino dependente^(11,12). Além disso, são necessárias orientações para mudanças de hábitos alimentares e de comportamentos não saudáveis complementares ao tratamento medicamentoso, com vistas ao controle glicêmico^(13,14).

No contexto de assistência direcionada ao DMG, é necessário usar estratégias que favoreçam a adesão ao plano de cuidados proposto, dentre as quais estão as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)^(2,4).

Existe uma gama de opções de TIC, porém as mais utilizadas para o apoio às mulheres com DMG são: tele saúde, telemedicina e o uso de *smartphones* conectados à internet. Eles ajudam na autogestão dos cuidados e fortalecem o autocuidado em saúde ao disponibilizar recursos de fácil acesso para o registro dos índices glicêmicos, os quais produzem alertas sobre os valores alterados, informando os riscos atribuídos e as recomendações a respeito do tratamento^(15,16).

É importante adotar um olhar holístico para o cuidado em saúde prestado às gestantes com DMG, desconstruindo práticas de cuidado em saúde fragmentadas e ampliando as reflexões que permeiam todo o processo saúde-doença.

Frente à complexidade do cuidado assistencial à essa população de risco, e, partindo da perspectiva de que a gestante com DMG pode participar da gestão de todo o processo de cuidado planejado para ela⁽⁵⁾, é relevante tecer uma reflexão a partir do referencial de cuidado de si, fundamentado nos princípios filosóficos de Paul-

-Michel Foucault⁽¹⁷⁾, no que tange a abordagem da “Hermenêutica do Sujeito”, que compreende o último curso ministrado por ele em 1982. Este gerou uma obra literária que contextualiza o cuidado de si ao desenvolver a ideia de Epimeleia heautoû, correspondente ao diálogo com o sujeito, a capacidade de olhar para o seu interior, para o outro e para o mundo, e reconhecer as situações vividas para, então, cuidar de si mesmo e se governar^(17,18).

Diante do exposto, esse estudo teórico tem por objetivo refletir acerca do uso da tecnologia da informação para o cuidado de si, aplicado às gestantes acometidas pelo DMG insulino dependente à luz do referencial de Paul-Michel Foucault.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo teórico reflexivo, com base no ensaio “Hermenêutica do Sujeito”, de Paul-Michel Foucault^(17,19), articulado com outras obras (artigos científicos, manuais, diretrizes) que abordam sobre DM e DMG^(4,6,12), TIC e suas potencialidades como facilitadoras do processo de ensino aprendizagem e da aproximação do usuário com o serviço via registros, características individuais e coletivas do processo saúde-doença⁽¹⁵⁾. Estes textos abordam conceitos sobre a prática do cuidado de si e autogestão da condição de saúde, que contribuíram para uma reflexão sob a ótica da obra “Hermenêutica do Sujeito”^(19,20).

A obra de Foucault é estruturada em aulas ministradas e transcritas em um livro⁽¹⁹⁾, no qual o filósofo discursa sobre aspectos biográficos, ideológicos e políticos, articulando com a atualidade.

Para fomentar o percurso metodológico a partir da obra supracitada, o estudo foi estruturado em dois eixos principais para atender à reflexão. O Eixo I trata da identificação do filósofo, sua biografia e os principais pensamentos que embasaram suas obras. O Eixo II aborda acerca do uso da tecnologia da informação no cuidado em si de gestantes com DMG insulino dependente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização do filósofo e suas principais obras

Paul-Michel Foucault nasceu em 15 de outubro de 1926 na cidade de Poitiers, França, em uma família de classe média alta, de médicos renomados. Em Paris, estudou Filosofia (diplomado em 1948) e psicologia (diplomado em 1949). Iniciou sua trajetória intelectual por meio da fenomenologia e logo seguiu a tradição epistemológica francesa. Teve sua tese defendida na Sorbonne Université em 1961, e foi nomeado professor de filosofia na Universidade da Tunísia em 1966.

Durante sua trajetória de vida, Foucault atuou como filósofo, teórico social, crítico literário e professor no célebre Collège de France desde 1970 até 1984, ano em que morreu acometido por complicações provenientes da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), primeira figura pública a morrer da doença na França⁽¹⁸⁾.

As teorias desenvolvidas por Foucault abordam principalmente a relação entre o poder e o conhecimento, que é apresentada em seus pensamentos como uma história crítica da modernidade^(19,20).

Suas obras influenciaram diversos pensadores, grupos ativistas e acadêmicos da sociologia⁽¹⁹⁾.

O filósofo também escreveu outras obras, tais como: Doença Mental e Psicologia; O Nascimento da Clínica; As Palavras e as Coisas; Vigiar e Punir; História da Sexualidade; Hermenêutica do Sujeito^(19,20).

Durante um curso ministrado no Collège de France (1981–1982), Foucault contextualizou o cuidado de si a partir de sua obra intitulada “A Hermenêutica do sujeito”, lançada em 30 de novembro de 1969, que traz o cuidar de si (Epimeleia heautoû) como o fato de ocupar-se consigo, de preocupar-se consigo mesmo^(17,19).

Os discursos apresentados nas obras de Foucault foram inspirados nos trabalhos de outros pensadores, tais como Descartes, Platão, Epicuro, Epicteto, Sêneca, Marco Aurélio, Plutarco, Musonius Rufus, Filodemo de Cádara e Filon de Alexandria⁽¹⁹⁾.

Outro aspecto importante apresentado por Foucault é a relação entre sujeito e verdade, cuja aplicação concreta é apresentada em linhas gerais na página sete da obra: “é preciso que te ocupes contigo mesmo, que não te esqueças de ti mesmo, que tenhas cuidados contigo mesmo”⁽¹⁹⁾.

Neste sentido, nota-se que a Epimeleia heautoû está ligada a uma atitude, ao exercício da política, à forma de encarar as coisas, de pertencer ao mundo, às ações e relações, ao modo de olhar para si mesmo; modo pelo qual se assume, se modifica, se purifica, e se transforma^(19,20).

Ainda se tratando do cuidado de si, ele permite que os indivíduos possam ter o controle de ações sobre seus corpos, almas, pensamentos, dos modos de ser e comportamentos, e essas atitudes promovem o alcance de um estado de bem-estar, sabedoria^(20,21).

Uso da tecnologia da informação no cuidado de si de gestantes com diabetes mellitus gestacional insulino dependente

Na atualidade, há alguns aplicativos direcionados a indivíduos com DM que também podem ser utilizados pela gestante com DMG. Eles são ferramentas importantes que oportunizam o registro e manejo, e auxiliam no cuidado de si, com incentivo à autonomia. Dentre os aplicativos com mais de 500.000 downloads, estão o MySugr®; Diabetes: Management & Blood Sugar Tracker App®, Diabete – Diário Glucose®, Blood Glucose Tracker® e Blood Sugar Diary®^(22,23).

O uso de TIC a partir das suas funcionalidades pode promover a transformação do sujeito no sentido sugerido por Foucault^(20,21), levando-o a cuidar de si e promovendo mudanças no comportamento.

As TIC podem ser implementadas com o objetivo de propiciar ao indivíduo a prática do cuidar de si no contexto de Epimeleia Heautoû, contribuindo para que o sujeito olhe para si mesmo, a fim de apreender suas próprias insuficiências por meio de experiências, vivências e planejamento de cuidados para a autogestão da sua condição de saúde⁽²¹⁾.

Na perspectiva do cuidar de si em todo o curso da existência humana, existe o princípio de movimento pautado na atitude, formas de reflexão e práticas como fenômeno importante na própria história da subjetividade, trazendo o cuidado como uma ação concreta, mas diretamente ligada às particularidades das inúmeras formas de cuidar de si⁽²¹⁾. Na segunda edição da mesma obra, Foucault

ainda acrescenta a reflexão do ocupar-se consigo mesmo por meio de ações, comportamentos, relações, atitudes⁽¹⁹⁾.

Ainda sobre o cuidado de si e o sentir-se livre, o ethos (ética) leva os sujeitos a reflexões sobre as atividades realizadas diariamente por meio das práticas e condutas. A oportunidade de transformar a si mesmo torna o princípio do cuidado de si essencial para o auto-conhecimento, a mudança no enxergar o modo de ser no mundo⁽²¹⁾.

Apesar da preferência dos usuários pelas consultas presenciais, o uso das TIC é uma importante estratégia para melhorar o atendimento, otimizar o fluxo de informações dos usuários, favorecer a tomada de decisões, e proporcionar a educação permanente de profissionais e usuários dos serviços de saúde^(20,22).

Esse processo de apreensão do conhecimento e sua aplicação na prática oportuniza o empoderamento do indivíduo, e propicia ao profissional que presta assistência um melhor acompanhamento das ações e de seus registros diários^(4,23). Na obra de Foucault⁽¹⁷⁾, o “ocupar-se consigo” envolve as ações e inter-relação que o sujeito mantém no uso de instrumentos, do sujeito com outro sujeito, comportamentos, atitudes e a relação consigo mesmo. Deste modo, o uso das TIC propicia a educação em saúde por meio da construção do conhecimento, o qual resulta em mudanças de atitude e comportamento, prática que otimiza o cuidado de si⁽²²⁾.

Foucault ainda expõe algumas expressões que remetem a atos de conhecimento relacionados com as possibilidades de atenção, olhar e percepções ao tratar de si mesmo: o estar atento a si, voltar o olhar para si, examinar a si mesmo^(17,19). O uso das TIC a partir do registro e implementação das ações pode integrar diversos conhecimentos, com incentivo à promoção, proteção e recuperação em saúde⁽²³⁾.

O registro das informações a serem prestadas auxilia não só no cuidado de si, mas incita o cuidado do outro, promove maior percepção dos riscos envolvidos, favorece a identificação de características individuais e coletivas e o respeito às escolhas e valores individuais^(4,14,22,24). Nessa perspectiva, o uso das TIC permite que os usuários façam anotações e registros das orientações dadas durante as consultas, e os acessem livremente por meio dos aplicativos móveis. Essas informações possibilitam a organização e operacionalização das práticas de assistência à saúde^(4,22,25).

O cuidado de si também está pautado em atividades práticas, como os cuidados com o corpo, a prática de exercício físico, e a meditação^(4,25). Segundo Foucault, a transformação do sujeito ocorre em duas direções. A primeira acontece por meio da compreensão da verdade, que será iluminada por éros (amor). A segunda, a partir do trabalho realizado de si para consigo (áskesis), torna o sujeito o único responsável por seu comportamento e pensamentos⁽¹⁷⁾. Essa abordagem favorece a participação crítica da gestante com DMG e favorece a adesão ao plano de ação construído em conjunto com o profissional.

Essa adesão terapêutica, pode propiciar a redução no aparecimento de complicações durante a gestação, parto e pós-parto, além de fortalecer o vínculo do binômio mãe-bebê. Para realizar o cuidado de si, o indivíduo deve reconhecer as práticas que fazem com que ele se sinta bem, e identificar aquelas que lhe fazem mal, para minimizar os efeitos deletérios à sua saúde⁽¹⁵⁻²¹⁾.

A internet está entre as TIC mais utilizadas e viabiliza o uso dos aplicativos de celular no esclarecimento de dúvidas para além das consultas, registro diário das informações de saúde, controle dos níveis glicêmicos, nas teleconsultas, e na telemedicina⁽²²⁾. As TIC tornam-se viáveis por meio de aplicativos de celular, e contribuem positivamente na melhoria dos cuidados em saúde e maior adesão ao tratamento, com impactos positivos na qualidade de vida⁽²⁴⁾.

Relacionar conceitos filosóficos às práticas de cuidado em saúde é de grande relevância para a promoção de reflexões críticas a respeito das práticas clínicas dos profissionais de saúde.

Recomenda-se a realização de outras reflexões filosóficas direcionadas a outros fenômenos da assistência à saúde.

CONCLUSÃO

A reflexão filosófica sobre o uso das TIC para o cuidado de si de gestantes com diagnóstico de DMG insulino dependente à luz do referencial filosófico de Foucault permitiu reforçar a importância da mudança de atitudes, a fim de facilitar o alcance de um estado de bem-estar, considerando as vivências e características individuais, com possibilidades para apoiá-las na apropriação do conhecimento e autogerenciamento das suas demandas de saúde.

Dentre estas tecnologias, o uso dos aplicativos móveis se destaca por favorecer o autoconhecimento, e para o conhecimento em saúde das gestantes com DM insulino dependentes, colocando-as em posição de maior controle sobre sua condição de saúde. Também oportuniza um melhor acompanhamento de suas ações, permite registros diários do seu estado de saúde e a visualização por parte dos profissionais, possibilitando assim a redução das possíveis complicações ao binômio.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). Noncommunicable diseases progress monitor 2020 [Internet]. Geneva: World Health Organization; 2020 [cited 2023 Nov 20]. Available from: <https://www.who.int/publications/i/item/ncd-progress-monitor-2020>
2. Sociedade Brasileira de Diabetes. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020. São Paulo: Clannad; 2019. 491 p.
3. Pamungkas RA, Chamroonsawasdi K. Self-management based coaching program to improve diabetes mellitus self-management practice and metabolic markers among uncontrolled type 2 diabetes mellitus in Indonesia: a quasi-experimental study. *Diabetes Metab Syndr*. 2020;14(1):53-61. <https://doi.org/10.1016/j.dsx.2019.12.002>
4. Mendes EV. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família [Internet]. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2012 [cited 2023 Aug 20]. Available from: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/49107>
5. Ministério da Saúde (BR). Mortalidade [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2021 [cited 2023 Aug 20]. Available from: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defhtn.exe?sim/cnv/obl10uf.def>
6. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2014 [cited 2023 Aug 20]. Available from: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/pdf/caderno_atencaobasica35.pdf
7. International Diabetes Federation (IDF). Brazil. Diabetes country report 2000–2050 [Internet]. International Diabetes Federation; 2025 [cited 2023 Aug 20]. Available from: <https://diabetesatlas.org/data-by-location/country/brazil/>
8. Cole JB, Florez JC. Genetics of diabetes mellitus and diabetes complications. *Nat*

- Rev Nephrol. 2020 Jul;16(7):377-90. <https://doi.org/10.1038/s41581-020-0278-5>
9. Moraes HAB, Mengue SS, Molina MCB, Cade NV. Fatores associados ao controle glicêmico em amostra de indivíduos com diabetes mellitus do Estudo Longitudinal de Saúde do Adulto, Brasil, 2008 a 2010. *Epidemiol Serv Saude*. 2020 June 15;29(3):e2018500. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000300017>
10. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Atenção ao pré-natal de baixo risco [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2012 [cited 2023 Aug 10]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf
11. Muzzy J, Campos MR, Emmerick I, Silva RS, Schramm JMA. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas. *Cad Saúde Pública*. 2021 May 28;37(5):e00076120. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00076120>
12. Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Coordenadoria de Promoção à Saúde. Protocolo de assistência materno infantil do Estado do Rio Grande do Norte [Internet]. Natal: EDUFRRN; 2014 [cited 2023 Aug 12]. Available from: <http://adcon.rn.gov.br/ACERVO/sesap/DOC/DOC000000000080196.pdf>
13. Varnfield M, Redd C, Stoney RM, Higgins L, Scolari N, Warwick R, et al. M-THer, an mHealth System to Support Women with Gestational Diabetes Mellitus: Feasibility and Acceptability Study. *Diabetes Technol Ther*. 2021 May;23(5):358-66. <https://doi.org/10.1089/dia.2020.0509>
14. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Atenção à Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2013 [cited 2023 Aug 10]. Available from: https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/pdf/caderno_atencao_basica36.pdf
15. Birati Y, Yefet E, Perlit Y, Shehadeh N, Spitzer S. Cultural and digital health literacy appropriateness of app- and web-based systems designed for pregnant women with gestational diabetes mellitus: scoping review. *J Med Internet Res*. 2022 Oct;24(10):e37844. <https://doi.org/10.2196/37844>
16. Yazbek AC. 10 lições sobre Foucault. Petrópolis: Vozes; 2015.
17. Foucault MA. *Hermenêutica do sujeito*. 3ª ed. São Paulo: WMF; 2010.
18. Frazão D. Biografia de Michel Foucault [Internet]. 2023 [cited 2023 Aug 12]. Available from: https://www.ebiografia.com/michel_foucault/
19. Foucault MA. *Hermenêutica do sujeito*. São Paulo: WMF Martins Fontes; 2006.
20. Sousa CMM, Ribeiro MSS. Heidegger e Foucault: reflexões para compreensão de autocuidado e cuidado de si. *Rev Filos Mod Contemp*. 2022 Aug;10(2):119-42. <https://doi.org/10.26512/rfmc.v10i2.48532>
21. Foucault M. *História da sexualidade: o cuidado de si*. São Paulo: Graal; 2014.
22. Oliveira LB, Vilhena BJ, Freitas RN, Bastos ZRG, Teixeira E, Menezes EG, et al. Aplicativos Móveis no Cuidado em Saúde: Uma Revisão Integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme* [Internet]. 2020 Sept 22 [cited 2024 Sept 5];93(31):e-020047. Available from: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/760>
23. Oliveira PB. Benchmarking de aplicativos móveis voltados à saúde de pessoas com diabetes mellitus [monograph on the Internet]. [Macaé]: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2021 Oct 20 [cited 2024 Sept 5]. Available from: <http://hdl.handle.net/11422/16493>
24. Marcelo CAS, Coutinho MAP, Lara CR, Paraizo CMS, Fava SMCL. Aplicativos móveis sobre diabetes mellitus - Revisão Narrativa. *J Health Inform* [Internet]. 2020 June 3 [cited 2024 Sept 5];12(2):64-7. Available from: <https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/726>
25. Santos VEP, Radünz V. O cuidar de si na visão de acadêmicas de enfermagem. *Rev. enferm. UERJ*. [Internet]. 2011 Jan/Mar [cited 2023 Aug 14];19(1):46-51. Available from: <https://search.bvsalud.org/gim/resource/pt/lil-591014>

Contribuições dos autores - CRediT

HTAS: concepção; metodologia; recursos; visualização; escrita – rascunho original e escrita – revisão e edição.

VRO: concepção; metodologia; recursos; visualização; escrita – rascunho original e escrita – revisão e edição.

JGSS: concepção; metodologia; recursos; visualização; escrita – rascunho original e escrita – revisão e edição.

BRDS: concepção; metodologia; recursos; visualização; escrita – rascunho original e escrita – revisão e edição.

RMPM: concepção; metodologia; recursos; visualização; escrita – rascunho original e escrita – revisão e edição.

Financiamento

Esta pesquisa não recebeu apoio financeiro.

Conflito de interesses

Nenhum.

Agradecimentos

Os autores agradecem os professores e estudantes da disciplina de “Filosofia e Epistemologia da Ciência” do Programa de Pós-graduação em Enfermagem, nível doutorado, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), pela ambiência que permitiu aproximação com os princípios e fundamentos de Michel Foucault por meio da aprendizagem significativa, despertando o interesse em aplicar este referencial no presente estudo.